

PLANO DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM A UM CLIENTE PORTADOR DE LESÃO MEDULAR

Taina Carneiro Queiroz¹, Carla Emanoela de Melo Brasilino¹, Larissa Rodrigues Magalhães², Anna Rebecca Gomes de Melo², Liene Ribeiro de Lima³

¹ Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Integrante do Núcleo de Estudo em Enfermagem Materno-Infantil (NEEMI) e do Grupo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Mulher (GPESM). Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET- GraduaSUS). E-mail: emanuela_melo@hotmail.com; tainaqueiroz@hotmail.com

² Enfermeira. Egressa do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). E-mail: larissarbd100@hotmail.com, rebeccaenf22@gmail.com

³ Enfermeira. Mestre em Saúde Pública pela UFC. Docente do curso de Enfermagem e Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Coordenadora do Grupo de Pesquisa em Saúde da Mulher (GPESM). Preceptora do Programa de Educação Tutorial (PET – Graduasus). E-mail: lienelima@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Introdução: As lesões medulares são cada vez mais comuns devido principalmente ao aumento da violência urbana. Dentre as causas, o acidente de trânsito e a agressão por arma de fogo são as mais comuns. Os pacientes acometidos, em sua maioria, são jovens, do sexo masculino, solteiros e residentes em áreas urbanas. Pode resultar em alterações das funções motora, sensitiva e autônoma, implicando perda parcial ou total dos movimentos voluntários e sensibilidade em membros superiores e/ou inferiores e comprometimento do funcionamento dos sistemas. **Objetivos:** Desenvolver plano de cuidados de Enfermagem ao paciente portador de Lesão Medular. **Método:** Estudo de caso de natureza descritiva exploratória, realizado em janeiro e fevereiro de 2016, em Quixadá – CE, no domicílio do paciente, realizada entrevista e em seguida construção do histórico de enfermagem e traçados os principais diagnósticos de enfermagem. Posteriormente, ocorreram visitas domiciliares para programar o plano de cuidados ao paciente, segundo a classificação das intervenções de enfermagem. Foram programados os planos de cuidados baseado nos diagnósticos de enfermagem (NANDA), classificação das intervenções de enfermagem – Nursing Intervention Classification (NIC) e resultados de Enfermagem - Nursing Outcomes Classification (NOC). **Resultados:** Paciente J.A.B.F, 54 anos, sexo masculino, diagnosticado com lesão medular, decorrente de bala alojada na sétima vértebra torácica, propiciando a perda dos movimentos dos MMII. Diagnóstico 1 - Incontinência intestinal, caracterizada por incapacidade de reconhecer a urgência para evacuar, relacionado à lesão em nervo motor superior. Diagnóstico 2 - Mobilidade física prejudicada caracterizada por dificuldade para virar-se e instabilidade postural, relacionado à intolerância a atividade e prejuízos neuromusculares e sensorio-perceptivos. Diagnóstico 3 - Capacidade de transferência prejudicada, caracterizada por incapacidade de transferir-se da cama para a cadeira, do chão para posição em pé, incapacidade de transferir-se entre superfícies de níveis diferentes, de dentro ou para fora do chuveiro, para a cadeira higiênica ou para o vaso sanitário; relacionado a prejuízo neuromuscular e cognitivo. Diagnóstico 4 – Integridade da pele prejudicada caracterizada

por destruição de camadas da pele, relacionado à pressão do local e imobilização física. As intervenções e resultados de enfermagem baseadas na NIC e NOC foram: 1 - Cuidados na incontinência intestinal; Integridade tissular de pele e mucosas. 2 - Promoção do exercício e prevenção contra quedas; manter-se sentado no leito/cadeira e transferência do leito para cadeira. 3 - Promoção do exercício: fisioterapia. Prevenção contra quedas: Supervisão/segurança. Posicionamento do corpo: Capacidade de mudar a posição do corpo de forma independente, com ou sem acessório auxiliar. Desempenho na transferência. 4 – Controle da pressão no local. Administração de medicamento tópicos e realização de curativos. Cicatrização da ferida, alcance da regeneração de células e tecidos do ferimento aberto. **Conclusão:** O portador de lesão medular tem grande dependência de cuidados de enfermagem e de sua família, necessitando de variados recursos para o cuidado. O enfermeiro deve acompanhar de forma holística o paciente, certificando-se do seu estado e realizando assim as intervenções necessárias. Referida atuação buscará evitar um agravamento de seu quadro, visando à melhoria da qualidade de vida e adaptação a esta condição.

Descritores: Traumatismos da medula espinal. Cuidados de Enfermagem. Processo de enfermagem.

REFERÊNCIAS

BAMPI, L. N. S.; GUILHEM, D.; LIMA, D. D. Qualidade de vida em pessoas com lesão medular traumática: um estudo com o WHOQOL-bref. **Rev. bras. epidemiol.**, São Paulo, v. 11, n. 1, p. 67-77, Mar, 2008.

DOCHETERMAN, J. M. & BULECHEK, G. M. **Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC)**. (4ª ed.). Porto Alegre: Artmed, 2008.

JOHNSON, M., MASS, M. & MOORHEAD, S. (org.). **Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC)**. (2ª ed.). Porto Alegre: Artmed, 2004.

NANDA. **Diagnósticos de Enfermagem NANDA: Definições e Classificações**. 2012-2014, Porto Alegre: Artmed, 2012.